



Índice de Produção na Construção e Obras Públicas Junho de 2006

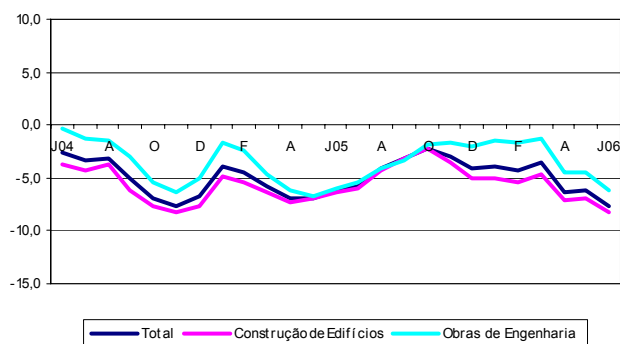
PRODUÇÃO NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS REGISTOU QUEBRA

No 2º trimestre de 2006, a produção no sector da construção e obras públicas registou uma taxa de variação homóloga de -7,6%, o que representa um agravamento de 1,4 pontos percentuais (p.p.) em relação ao resultado verificado no trimestre findo em Maio.

A produção na construção e obras públicas diminuiu 7,6% no 2º trimestre de 2006, em termos homólogos. Com este resultado que representa um agravamento de 1,4 p.p. em relação ao valor observado no trimestre concluído em Maio, acentua-se a tendência de quebra neste sector de actividade.

Os dois segmentos da construção apresentaram andamentos semelhantes, com agravamento em ambos, embora de intensidades diferentes, tendo o segmento da *Construção de Edifícios*, registado uma variação homóloga de -8,2% (-7,0% em Maio), representando com esta variação o contributo mais significativo para o decréscimo do volume da produção (-5,7 p.p.). Por seu lado, o segmento de *Obras de Engenharia* registou uma variação homóloga de -6,2% (-4,5% em Maio) contribuiu com os restantes -1,9 p.p. para a variação do índice total.

Índice de Produção na Construção
Variação homóloga – médias móveis 3 meses, %

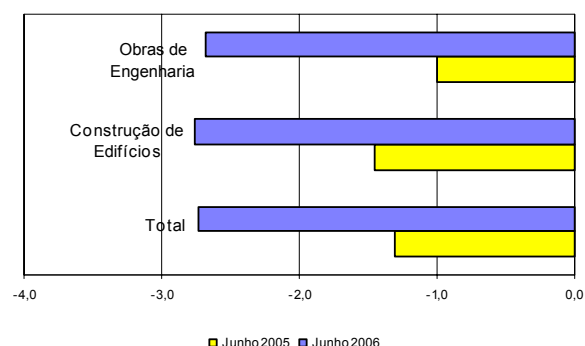


No trimestre concluído em Junho e relativamente aos 3 meses imediatamente anteriores (média móvel de

3 meses), a produção no sector da construção, registou uma variação média negativa de 2,7%, após ter observado uma variação positiva de 1,6% em Maio.

A *Construção de Edifícios* teve uma variação negativa de 2,8% (+1,6% em Maio), e as *Obras de Engenharia* assinalaram um decréscimo de 2,7% (+1,4% em Maio).

Índice de Produção na Construção
Variação mensal – médias móveis 3 meses, %



A evolução da taxa de variação média nos últimos 12 meses agravou-se ligeiramente em 0,2 p.p. em relação à verificada em Maio (-4,4%).

O segmento da *Construção de Edifícios* apresentou uma variação média de -5,3% (-5,1% em Maio) e o de *Obras de Engenharia* teve idêntico comportamento com uma variação média de -3,2%, tendo-se agravado em 0,2 p.p. face ao valor observado no mês de Maio.



Índice de Produção na Construção e Obras Públicas						
	Índices brutos			Índices corrigidos de sazonalidade		
	Total	Construção de Edifícios	Obras de Engenharia	Total	Construção de Edifícios	Obras de Engenharia
PONDERADOR	100,00	69,95	30,05	100,00	69,95	30,05
Índices mensais						
Jul-05	85,9	83,6	91,4	85,2	83,5	89,1
Ago-05	75,5	71,8	84,0	90,5	90,4	90,9
Set-05	86,8	84,7	91,8	85,5	83,6	90,0
Out-05	84,5	82,4	89,4	83,2	80,9	88,7
Nov-05	86,5	84,3	91,8	84,2	82,0	89,3
Dez-05	79,3	78,0	82,5	82,8	80,6	88,2
Jan-06	84,7	83,5	87,3	84,9	82,4	90,6
Fev-06	81,3	79,2	86,1	82,2	80,0	87,5
Mar-06	88,1	86,0	92,8	83,0	80,5	88,9
Abr-06*	77,8	76,2	81,6	76,3	74,4	80,6
Mai-06*	85,2	83,2	89,7	82,1	80,0	86,8
Jun-06	81,2	79,3	85,7	79,6	77,4	84,6
Variação mensal - médias móveis de três meses (%)						
Jul-05	-0,5	-0,9	0,5	0,0	-0,1	0,1
Ago-05	-5,2	-6,2	-3,0	1,8	2,4	0,6
Set-05	-0,5	-0,7	0,1	-0,4	-0,4	-0,2
Out-05	-0,6	-0,5	-0,7	-0,7	-1,0	-0,2
Nov-05	4,5	5,2	2,9	-2,4	-3,3	-0,6
Dez-05	-2,9	-2,7	-3,4	-1,1	-1,2	-0,7
Jan-06	0,1	0,5	-0,8	0,7	0,6	0,7
Fev-06	-2,1	-2,1	-2,2	-0,8	-0,9	-0,7
Mar-06	3,6	3,3	4,0	0,1	0,0	0,3
Abr-06*	-2,7	-2,9	-2,1	-3,4	-3,3	-3,8
Mai-06*	1,6	1,6	1,4	-0,1	0,0	-0,3
Jun-06	-2,7	-2,8	-2,7	-1,4	-1,3	-1,7
Variação homóloga - médias móveis de três meses (%)						
Jul-05	-5,8	-6,0	-5,5	-6,0	-6,2	-5,5
Ago-05	-4,2	-4,2	-4,1	-4,5	-4,5	-4,3
Set-05	-3,2	-3,2	-3,3	-3,6	-3,6	-3,7
Out-05	-2,1	-2,2	-1,9	-2,3	-2,3	-2,1
Nov-05	-3,0	-3,6	-1,6	-2,9	-3,5	-1,5
Dez-05	-4,0	-5,0	-2,0	-3,7	-4,6	-1,8
Jan-06	-3,9	-5,0	-1,5	-3,7	-4,8	-1,4
Fev-06	-4,2	-5,4	-1,7	-4,0	-5,1	-1,5
Mar-06	-3,6	-4,7	-1,2	-3,6	-4,6	-1,2
Abr-06*	-6,3	-7,1	-4,4	-6,3	-7,2	-4,4
Mai-06*	-6,2	-7,0	-4,5	-6,3	-7,1	-4,6
Jun-06	-7,6	-8,2	-6,2	-7,7	-8,3	-6,2
Variação média nos últimos 12 meses (%)						
Jul-05	-5,9	-6,4	-4,8	-5,9	-6,4	-4,7
Ago-05	-5,9	-6,3	-5,0	-5,8	-6,2	-4,9
Set-05	-5,6	-5,9	-4,8	-5,4	-5,8	-4,7
Out-05	-4,8	-5,2	-3,9	-4,7	-5,0	-3,8
Nov-05	-4,7	-5,1	-3,8	-4,6	-5,0	-3,7
Dez-05	-4,9	-5,3	-4,0	-4,8	-5,2	-4,0
Jan-06	-4,8	-5,2	-3,8	-4,7	-5,1	-3,8
Fev-06	-4,6	-5,1	-3,6	-4,6	-5,0	-3,6
Mar-06	-4,3	-4,8	-3,2	-4,3	-4,8	-3,2
Abr-06*	-4,6	-5,2	-3,4	-4,6	-5,1	-3,4
Mai-06*	-4,4	-5,1	-3,0	-4,4	-5,0	-3,0
Jun-06	-4,6	-5,3	-3,2	-4,6	-5,3	-3,2

NOTAS

Variação mensal - médias móveis 3 meses = $[(\text{mês } n-2 + \text{mês } n-1 + \text{mês } n) / (\text{mês } n-3 + \text{mês } n-2 + \text{mês } n-1)] * 100 - 100$

Variação homóloga - médias móveis 3 meses = $[(\text{mês } n-2 + \text{mês } n-1 + \text{mês } n) / (\text{mês } n-14 + \text{mês } n-13 + \text{mês } n-12)] * 100 - 100$

Variação média nos últimos 12 meses = $[(\text{mês } n-11 + \dots + \text{mês } n) / (\text{mês } n-23 + \dots + \text{mês } n-12)] * 100 - 100$

(*) - Rectificação, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, por respostas efectivas das empresas, entretanto recebidas.



Notas Explicativas

Índice de Produção na Construção e Obras Públicas

O Índice de Produção na Construção e Obras Públicas tem como objectivo mostrar, com periodicidade regular, a evolução do volume da produção no curto prazo. Este índice fornece uma medida da tendência do valor acrescentado a custo de factores em volume ao longo de um dado período de referência. Para o efeito é realizado um inquérito mensal, por via postal e electrónica (e-mail), junto de 1 691 unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sediadas no território nacional, dedicando-se principalmente à construção. É recolhida informação sobre o número de horas trabalhadas em obras de engenharia e na construção de edifícios sendo utilizada como *proxy* do índice de produção. A taxa de respostas, tendo por base o volume de negócios na amostra, no momento da primeira divulgação, é superior a 80%.

A análise de resultados do presente Destaque foi efectuada, tendo por base os índices brutos (dados não corrigidos da sazonalidade).

Taxa de variação mensal – média de três meses

A variação mensal compara o nível da produção entre períodos de três meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da produção, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos períodos comparados.

Taxa de variação homóloga – média de três meses

A variação homóloga compara o nível da produção entre o trimestre terminado no mês corrente e o mesmo período do ano anterior. Esta taxa de variação é mais “resistente” a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível da produção dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por se tratar de uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas na produção.

O presente destaque incluiu a informação recebida até ao dia 7 de Agosto de 2006, o que corresponde a uma taxa de respostas de 93,2%.

Para mais informação relaciona com este assunto, consulte:

http://www.ine.pt/prodserv/quadros/período.asp?pub_cod=376

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas

Junho de 2006

EMPREGO, REMUNERAÇÕES E HORAS TRABALHADAS NA CONSTRUÇÃO DESCEM

Em Junho de 2006, o emprego e o volume de trabalho na construção e obras públicas voltaram a diminuir em termos homólogos em 7,1% e 7,3%, respectivamente. As remunerações contrariaram a evolução positiva que vinham apresentando ao longo do ano e desceram 0,8%.

Emprego

Em Junho de 2006 o volume de emprego na construção e obras públicas apresentou uma quebra de 7,1% face ao mesmo mês do ano anterior. Esta quebra que representa um agravamento de 1,1 pontos percentuais (p.p.) da variação homóloga quando comparada com os valores do mês de Maio é a mais intensa das observadas ao longo do ano corrente. A tendência descendente deste indicador vem-se mantendo desde Dezembro de 2005.

Quando comparado com o mês anterior, o nível de emprego diminuiu 1,6% (-0,6% em Maio).

A taxa de variação média nos últimos 12 meses foi de -4,4% com um decréscimo de 0,3 p.p. em relação à variação observada no mês anterior.

Remunerações

As remunerações efectivamente pagas pelas empresas do sector da construção no mês de Junho, registaram uma quebra de 0,8% em termos homólogos, o que corresponde a uma descida de 1,8 p.p. face à variação observada em Maio passado, e representa uma alteração de sentido na variação deste indicador, que se tinha mantido positiva ao longo do ano.

Em relação ao mês anterior as remunerações apresentaram uma variação positiva de 2,9% (+5,1% em Maio).

A variação média nos últimos 12 meses das remunerações pagas, fixou-se em +1,0% (+1,3% em Maio).

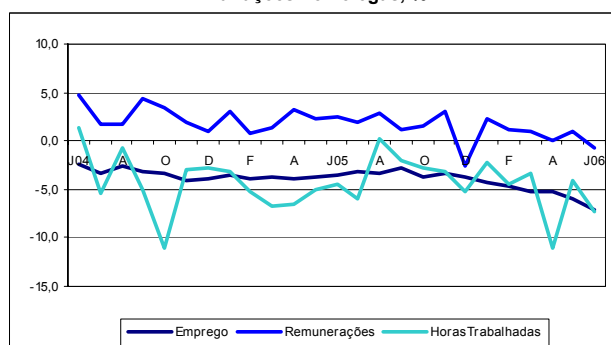
Horas Trabalhadas

O total de horas trabalhadas nas empresas do sector da construção continuou a diminuir, tendo-se registado uma variação homóloga de -7,3% o que representa um agravamento de 3,2 p.p. em relação ao verificado no mês de Maio.

Face ao mês anterior o número de horas trabalhadas apresentou um decréscimo de 4,9%, após ter registado uma variação positiva de 10,3% naquele mês.

A taxa de variação média nos últimos 12 meses das horas trabalhadas foi de -4,3%, ligeiramente mais desfavorável relativamente à observada no mês de Maio (-4,1%).

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção
Variações homólogas, %





Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas

	Emprego	Remunerações	Horas Trabalhadas
Índices mensais			
Jul-05	89,5	128,4	88,0
Ago-05	88,9	113,6	77,1
Set-05	88,8	108,6	89,2
Out-05	87,9	108,0	86,8
Nov-05	87,8	127,6	89,1
Dez-05	86,9	139,0	81,9
Jan-06	86,1	105,4	87,9
Fev-06	86,2	104,7	83,4
Mar-06	85,9	108,2	90,8
Abr-06*	85,4	108,9	79,7
Mai-06*	84,9	114,4	88,0
Jun-06	83,5	117,8	83,7
Variação mensal (%)			
Jul-05	-0,5	8,2	-2,5
Ago-05	-0,7	-11,5	-12,4
Set-05	-0,1	-4,4	15,7
Out-05	-1,0	-0,5	-2,8
Nov-05	-0,2	18,2	2,7
Dez-05	-1,0	8,9	-8,1
Jan-06	-0,9	-24,1	7,2
Fev-06	0,1	-0,7	-5,1
Mar-06	-0,4	3,3	8,9
Abr-06*	-0,6	0,7	-12,2
Mai-06*	-0,6	5,1	10,3
Jun-06	-1,6	2,9	-4,9
Variação homóloga (%)			
Jul-05	-3,2	1,9	-6,0
Ago-05	-3,4	2,8	0,2
Set-05	-2,8	1,1	-2,0
Out-05	-3,7	1,6	-2,8
Nov-05	-3,3	3,1	-3,2
Dez-05	-3,8	-2,6	-5,2
Jan-06	-4,2	2,3	-2,2
Fev-06	-4,7	1,2	-4,4
Mar-06	-5,2	0,9	-3,4
Abr-06*	-5,3	0,0	-11,0
Mai-06*	-6,0	1,0	-4,1
Jun-06	-7,1	-0,8	-7,3
Variação média nos últimos 12 meses (%)			
Jul-05	-3,6	2,2	-5,1
Ago-05	-3,6	2,3	-5,0
Set-05	-3,6	2,1	-4,8
Out-05	-3,6	1,9	-4,1
Nov-05	-3,6	2,0	-4,1
Dez-05	-3,5	1,7	-4,3
Jan-06	-3,6	1,6	-4,2
Fev-06	-3,7	1,6	-4,1
Mar-06	-3,8	1,6	-3,8
Abr-06*	-3,9	1,4	-4,2
Mai-06*	-4,1	1,3	-4,1
Jun-06	-4,4	1,0	-4,3

NOTAS

Variação mensal = $[\text{mês } n / \text{mês } n-1] * 100 - 100$

Variação homóloga = $[\text{mês } n / \text{mês } n-12] * 100 - 100$

Variação média nos últimos 12 meses = $[(\text{mês } (n-11) + \dots + \text{mês } (n)) / (\text{mês } (n-23) + \dots + \text{mês } (n-12))] * 100 - 100$

(*) - Rectificação, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, por respostas efectivas das empresas, entretanto recebidas.



Notas Explicativas

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas

Os Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas têm como objectivo mostrar, com periodicidade regular, a evolução do emprego, dos salários e vencimentos e do volume do trabalho no curto prazo. Para o efeito é realizado um inquérito mensal, por via postal e electrónica (e-mail), junto de 1 691 unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sediadas no território nacional, dedicando-se principalmente à construção. A taxa de respostas, tendo por base o volume de negócios na amostra, no momento da primeira divulgação, é superior a 80%.

Taxa de variação mensal

A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento de cada variável, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o mês corrente e o mesmo mês do ano anterior. Esta taxa de variação é mais “resistente” a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível de cada variável dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por se tratar de uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas.

O presente destaque incluiu a informação recebida até ao dia 8 de Agosto de 2006, correspondendo a uma taxa de respostas de 93,3%.

Para mais informação relacionada com este assunto, consulte:
http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=378